



DECRETO N.º 5514, DE 16 DE OUTUBRO DE 1978.

Dá denominação a vias públicas do Município de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Ficam denominadas RUA ALCIDES MAIA a Rua 1 do Jardim Campos Elisios e Rua 3 do Jardim Anchieta, com início na Avenida Marechal Juarez Távora e término na Rua 7 do Jardim Ipiranga.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 16 de outubro de 1978.

DR. RUI FERNANDO AMARAL G. DE CARVALHO
Prefeito do Município de Campinas em Exercício
DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos.

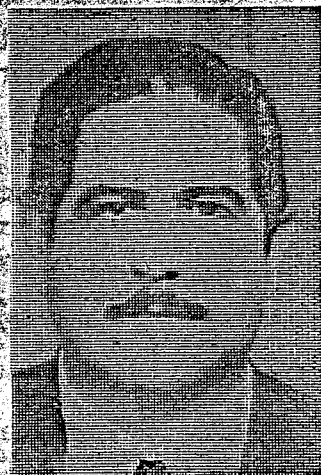
Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 20.133, de 4 de agosto de 1.978, em nome de Braulio Mendes Nogueira, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 de outubro de 1978.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



O NOME DE ALCIDES MAIA PARA UMA RUA DA CIDADE

Atendendo a uma bem fundamentada representação que lhe foi feita pelo jornalista Bráulio Mendes Nogueira, o prefeito municipal, Francisco Amaral, assinou o decreto dando a denominação "Alcides Maia" a Rua 1 do Jardim Campos, Eliseos e Rua 3 do Jardim Anchieta, com início na Avenida Marechal Juarez Tavora e término na Rua 7 do Jardim Ipiranga, prestando, assim, uma homenagem à memória de um protestante cidadão campineiro, que tomou parte ativa no movimento proerecção do monumento dos voluntários de 32, que participou de inúmeros movimentos em prol do progresso da cidade, integrando inclusive comissões municipais e ex-diretor da Associação Comercial e Industrial, sempre embuido de um propósito de servir. Al-



cides Oliveira Maia, inclusive, integrou a comissão que foi em diferentes pontos da cidade, buscar os despojos dos ex-combatentes de 32 para serem enterrados no mausoléu construído por Marcelino Velez.